



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

PROMULGADO EM:

28 / 12 / 2016

Presidente
Câmara Municipal de Floresta

RESOLUÇÃO Nº 10/2016.

CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

Publicado em 28 / 12 / 2016
às 12.30 horas, pelo servidor

Ementa: Concede Título de Cidadã
Honorária Florestana.

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, Presidente, promulgo a seguinte

Resolução:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Floresta à senhora **Egline Feitosa Ferreira Gomes de Menezes.**

Art. 2º - A distinção honorífica será entregue posteriormente, em dia, local e horário designados pela Presidência deste Poder Legislativo.

Art. 3º - A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Filha de Evaldo Simões Ferreira e Maristela Feitosa Simões Ferreira, Egline Feitosa Ferreira Gomes de Menezes nasceu em 31 de julho de 1981, na cidade de Serra Talhada-PE.

Tal como sua irmã homenageada, é importante ressaltar as origens dessa cidadã, evidenciando sua árvore genealógica, marcada por nomes que compõem famílias tradicionais de nossa querida Floresta, lembrando aspectos de nossa história, que demonstram a descendência direta de Egline, cujo registro se encontra nos livros de escritores de nossa terra. Abro parênteses neste momento para os seguintes fatos:

Egline é descendente de Pedro Joaquim de Sá Feitosa, seu bisavô, que nasceu na então Fazenda Rochedo, no ano de 1886, contraiu matrimônio com a sua prima Teodora Gomes de Sá, constituindo, portanto, uma nova família, um novo lar. A construção de sua casa foi fundamental, um marco que serviu de base para o alinhamento das futuras residências das famílias que se formaram naquele Povoado - hoje Vila do Airi.

Homem de vocação religiosa, idealizou a construção de uma capela para evocando os santos, e, tornando-se portanto padroeira Nossa Senhora de Lourdes. Com isso,



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

fortaleceu-se o Catolicismo, estabelecendo-se tradicionalmente as celebrações e demais festividades religiosas.

Pedro Feitosa foi um homem de profunda fé em Deus, e de devoção a Nossa Senhora de Lourdes, de tal modo que fez a doação de partes das suas terras para servir de patrimônio da Santa Padroeira.

Homem inteligente, de boa índole, ordeiro, primeiro comerciante do povoado, exerceu também o cargo de professor leigo, passando desde então a ser visto como integrante do meio social e político, verdadeiro líder daquela comunidade, caracterizou-se seu legítimo representante.

Entretanto, aqueles que de alguma forma se destacam ou merecem reconhecimento, às vezes incomodam algumas pessoas, e não foi diferente com Pedro Feitosa; logo passou a compreender que o futuro de sua família estaria ameaçado, e ele, pessoa pacata que era, decidiu migrar para Betânia, à época, Povoado. Lá foi muito bem acolhido.

Com a mudança de Pedro Feitosa para o Povoado de Betânia, aproximadamente dez famílias o acompanharam, entre elas o casal Manoel Gerônimo de Souza Ferraz (seu concunhado) e Maria Gomes de Sá, pais daqueles que vieram a se tornar os coronéis de Betânia – Olímpio Ferraz e irmãos.

Betânia logo se desenvolveu, tornando-se município pela influência dos coronéis que atuavam como políticos e, portanto, desfrutavam de prestígio junto aos governos. O desenvolvimento de Betânia se deu graças ao longo tempo de prestígio e domínio do Coronel Olímpio Ferraz, membro integrante da família Feitosa pelo lado materno.

Anfilóbio Feitosa, segundo filho do casal Pedro Feitosa, que também foi Prefeito de Betânia, casou-se com Maria de Lourdes de Sá, de família florestana, genitores de Maristela Feitosa, mãe das homenageadas, entre outros.

Por força do destino, Maristela foi designada para assumir o tabelionato de Floresta, passando a fixar residência nesta cidade o casal e as três, de suas quatro filhas.

Egline chegou a esta cidade no ano de 1982, com menos de um ano de idade. Iniciou seus estudos na Escola Júlio de Mello e, posteriormente, na Escola Deputado Afonso Ferraz e Colégio Diocesano de Floresta.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

Inteligente e determinada quanto à sua vocação, dedicou-se aos estudos e, objetivando cursar o Ensino Médio e ingressar no curso de Fisioterapia, passou a residir na cidade de Recife no ano de 1996, concluindo o Ensino Médio em 1998. Foi aprovada no vestibular e concluiu o Curso de Fisioterapia em 2004.

Com o firme propósito de aperfeiçoar a sua formação, logo após a conclusão do curso especializou-se em nas áreas de Fisioterapia Respiratória e Neurologia nas cidades de São Paulo e Recife, tendo trabalhado na AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente) em Recife, no Hospital Português de Beneficência em Pernambuco. No ano de 2008 prestou seleção para Professora Substituta na UFPE e assumiu o cargo durante 02 anos. Também trabalho no Hospital Barão de Lucena, em Recife.

Havia prestado concurso público na Prefeitura de Tacaratu, sendo convocada a assumir em 2010, quando retornou a Floresta com o intuito de trabalhar e casar com um florestano – Tyago Gomes Leal de Menezes.

Em Floresta foi convidada a coordenar o CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social, onde, com o seu trabalho eficaz, deu significativa contribuição ao nosso município.

No ano de 2012 foi aprovada na seleção do Programa Mãe Coruja Pernambucana e, no mesmo ano decidiu instalar o seu próprio consultório de Fisioterapia no centro de nossa cidade.

Em 2015 prestou concurso de Fisioterapia na Prefeitura Municipal de Floresta, tendo sido aprovada em 1º lugar, e tomou posse em maio de 2016.

O amor a Floresta, o respeito e a identificação com o seu povo, por si só já fizeram de Eglina uma florestana, entretanto, é necessário o reconhecimento formal. Por isso, diante de tudo o que representa para a “Terra dos Tamarindos”, é merecedora do Título de Cidadã Honorária.

Gabinete do Presidente, 28 de dezembro de 2016.


Murilo Alexandre de Almeida

Presidente